

5 ANÁLISE SITUACIONAL DA STI E ATIVIDADES PARA ELABORAÇÃO DO PDTIC 2017

No ano de 2015 foi realizado diagnóstico institucional para o planejamento estratégico institucional do quinquênio 2015-2020. A partir desse diagnóstico institucional foram definidos objetivos e indicadores estratégicos para o tribunal, o que culminou na publicação do “Plano Estratégico Institucional do STJ”, o Plano STJ 2020. Com base nesse plano, em 2016 a STI iniciou os trabalhos para a construção de seu plano estratégico de TIC com a definição dos indicadores estratégicos de TIC alinhados aos objetivos institucionais.

Ao final de 2016, sentiu-se a necessidade de realizar um diagnóstico de ambiente dentro da STI para aprimorar o processo de planejamento estratégico. Foi utilizada então a ferramenta Matriz SWOT para análise de ambiente, a fim de evidenciar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Secretaria. A partir da análise da matriz resultante, a mesma serviu como base para delinear as ações da gestão para se alcançar a estratégia organizacional definida para os anos subsequentes, no panorama do Plano STJ 2020.

A matriz SWOT foi construída de forma colaborativa, a partir de respostas dos servidores da STI a um questionário para identificação do ambiente atual e percepção de visão do futuro.

Em seguida, ocorreram várias reuniões do CGeTIC para análise da matriz SWOT e definição das diretrizes da gestão espelhadas em ações táticas derivadas dos objetivos estratégicos de TIC constantes do PETIC-2020.

A partir dessas reuniões, como desdobramento das ações táticas, houve por parte das unidades internas da STI (servidores e gestores) a definição de ações em nível operacional, que ora constam deste plano diretor.

MATRIZ SWOT

A matriz SWOT identificada na fase de diagnóstico setorial interno à STJ está apresentada a seguir.

	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL
AMBIENTE INTERNO	<p>FORÇAS (S)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade dos recursos materiais; • Quantidade dos recursos materiais; • Condições de trabalho; • Qualificação técnica dos servidores; • Tecnologia disponível para uso; • Relacionamento interpessoal; • Conhecimento do negócio da instituição; • Qualidade no atendimento. 	<p>FRAQUEZAS (W)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de políticas de retenção de talentos; • Desmotivação dos servidores; • Falta de planejamento; • Processos de trabalho inadequados; • Documentação, metodologias, métricas, padrões; • Falta de incentivos à inovação; • Falta de normatização de serviços de TIC; • Inexistência de mapeamento dos serviços de TIC; • Comunicação interna deficitária; • Falta de produtividade; • Entrega rápida de soluções independente da qualidade; • Falta de priorização interna de demandas.
AMBIENTE EXTERNO	<p>OPORTUNIDADES (O)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução tecnológica; • Governança de TIC; • Demandas da sociedade por serviços; • Normativos relacionados aos processos de trabalho; • Concursos públicos; • Legislação (TCU, CNJ, STJ) com impactos benéficos nos serviços; e • Terceirização de serviços. 	<p>AMEAÇAS (T)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constantes mudanças nas prioridades de demandas; • Mudança de gestão de dois em dois anos (descontinuidade administrativa); • Indisponibilidade orçamentária; • Falta de qualidade dos serviços de fornecedores (prazos e resultados); • Falta de apoio no processo de contratação; • Imagem negativa da STJ junto ao STJ; • Visão dissociada da STJ ao tribunal.